

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 14-06-2010, «Estamos no intervalo»	1
2. (PT) - Destak, 14-06-2010, Portugal perdem as mantém esperança	2
3. (PT) - Jogo, 14-06-2010, Faltou um bocadinho	3
4. (PT) - Jogo, 14-06-2010, Álvaro Rodrigues de saída do FC Porto	4
5. (PT) - Correio da Manhã, 14-06-2010, Andebol - Portugal perde	5
6. (PT) - Diário de Notícias, 14-06-2010, Portugal derrotado por um golo	6
7. (PT) - Jornal de Notícias, 14-06-2010, Derrota tangencial com a Espanha	7
8. (PT) - Metro Portugal, 14-06-2010, Portugal perde com Espanha	8
9. (PT) - Primeiro de Janeiro, 14-06-2010, Portugal perde em casa com Espanha	9
10. Rádio Clube Português - Minuto a Minuto, 14-06-2010, Andebol	10
11. (PT) - Record, 14-06-2010, Agenda	11
12. (PT) - Record, 14-06-2010, Espanha impõe-se mas sai em sentido	12



«Estamos no intervalo»

Portugal perdeu por um mas realizou uma das melhores exibições dos últimos anos. Carlos Carneiro lesionou-se aos cinco minutos. Hugo Figueira foi a estrela da Luz

ANDEBOL - PLAY-OFF DO MUNDIAL - 1.ª MÃO

Pavilhão n.º2 da Luz,
em Lisboa

POR

ESPAÑA

26

27

14 AO INTERVALO 14

Hugo Figueira (GR)	Javier Hombrados (GR)
Nuno Laurentino (GR)	Arpad Sterbik (GR)
João Lopes	Eduardo Gurbina
Eduardo Salgado	Ruben Garabaya
Pedro Soárez (3)	Carlos Prieto
Claudio Pedroso (6)	Víctor Tomás (2)
Fábio Magalhães (5)	Raúl Entrerríos (4)
David Tavares (2)	Julen Aguinalde
Inácio Carmo (1)	Roberto García (5)
José Costa (2)	Juan García (7)
Carlos Carneiro	Cristian Malmagro (2)
Darío Andrade (3)	Jose Rodríguez (4)
Nuno Grilo (3)	Oscar Pérezales
Tiago Rocha (1)	Víctor M. Argila (3)
MATS OLSSON	VALERO RIVERA

ÁRBITROS Kim Andersen e Per Morten Sodal, da Noruega

ANDEBOL

por
EDITE DIAS

PORTUGAL perdeu, ontem, com a Espanha por 26-27, na primeira mão do play-off de qualificação para o Mundial da Suécia do ano que vem, mas a exibição dos jogadores de Mats Olsson merecia a vitória. Um golo de diferença em nada mancha as ambições dos portugueses, que são altas e difíceis de alcançar, e se depender da convicção os espanhóis vão ter de lutar muito, sex-



Lateral-direito Inácio Carmo foi um dos jogadores que substituiram o lesionado Carlos Carneiro como organizador do jogo

ta-feira, em Guadalajara, para seguir a entrada no Mundial.

«Penso que esta equipa está a amadurecer e já discute com as grandes equipas», reconheceu o seleccionador nacional no final da partida. «Está quase tudo feito para voltarmos a estar nos grandes palcos. Estamos perto e agora só nos falta conseguir o que no mundo do andebol poucos esperam: eliminar uma potência como a Espanha», explicou Olsson, sem se deslumbrar. «Será muito complicado, mas



a figura

HUGO FIGUEIRA

ABC

→ O guarda-redes foi a estrela da tarde na Luz, fazendo 20 defesas, entre as quais cinco livres de 7 metros. Mais do que o último obstáculo, Hugo Figueira foi o primeiro a dar o exemplo e o último a deixar de acreditar.

o grupo está fantástico e Portugal e estes jogadores já mereciam feito assim», recordou, antes de desvalorizar a derrota. «Perder por um ou ganhar por um, ou empatar não é o mais importante. Estamos no intervalo e a eliminatória está viva. Vamos continuar a treinar e a trabalhar para vencer em Espanha, pelo menos por um.»

PRIVADOS DE CARNEIRO

A Selecção Nacional entrou muito bem em jogo e cedo sofreu

têm a palavra

TROCA POR TROCA

« Trocava a minha exibição pela vitória frente à Espanha. Defendemos muito bem e penso que eles não esperavam tanto de nós, mas fizemos um excelente jogo. Se não acreditasse que podemos vencer esta eliminatória não estaría aqui. É possível derrotar a Espanha. »

HUGO FIGUEIRA

guarda-redes de portugal

GRANDE JOGO

« Esperávamos ganhar e por alguns golos, mas na minha opinião fizemos um grande jogo. Acreditámos sempre, mesmo sendo uma selecção muito jovem. Estivemos ao nível da Espanha. A vitória caiu para eles, como podia ter caído para nós. Na segunda mão só pensamos em ganhar. »

CLÁUDIO PEDROSO

Lateral-direito de portugal

um revés que poderia ter-se revelado fatal. O capitão e central Carlos Carneiro lesionou-se num ombro, aos cinco minutos, e teria de ser transportado ao hospital, suspeitando-se de fratura ou luxação.

Mas mesmo sem o maestro, a banda tocou afinada, concentrada e, sobretudo, revelando uma atitude como há muito não se via. Inácio Carmo e Fábio Magalhães revezaram-se na organização do jogo, contando com Cláudio Pedroso em excelente forma e nunca deixaram os espanhóis fugir no marcador.

Mas foi na defesa que o grupo mais frutos colheu, travando a primeira linha adversária e contando com Hugo Figueira de nível mundial. «Fora de Portugal poucos o conhecem e todos conhecem Sterbik e Hombrados. Hoje ficaram a conhecer Figueira, que foi melhor que eles», elogiou Olsson.

MUNDIAL ANDEBOL

Portugal perde mas mantém esperança

TIAGO PETINGA/LUSA



Portugal manteve ontem a esperança de voltar a um Mundial de andebol masculino, apesar de ter perdido em casa com a Espanha, por 26-27, na 1.ª mão do play-off de acesso ao Suécia 2011. Frente à campeã do Mundo no Tunísia 2005 e medalha de bronze olímpica em Pequim 2008, Portugal esteve em vantagem quase toda a primeira parte, mas deixou-se ultrapassar no final.

ANDEBOL

PLAY-OFF DO MUNDIAL > Selecção Nacional fez uma das melhores exibições colectivas dos últimos anos, mas a experiência adversária foi determinante. A derrota pela margem mínima ainda permite sonhar

Faltou um bocadinho

**PORTUGAL 26
ESPAÑA 27**

Pavilhão N.º 2 da Luz

1º árbitro Kim Anderson (Noruega)
2º árbitro Per Morten Sodal (Noruega)

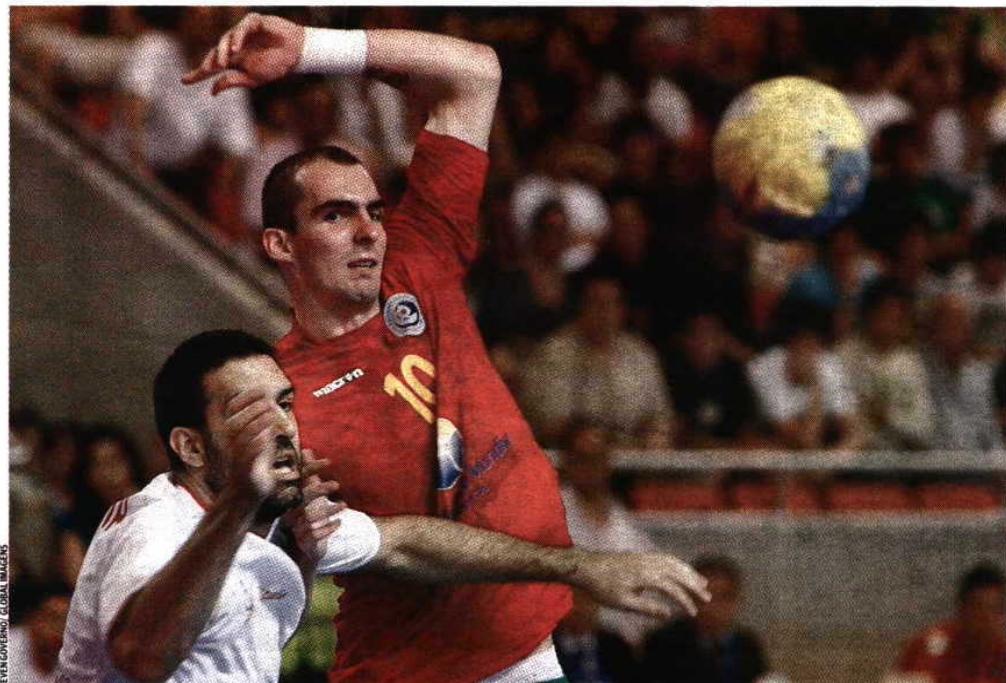
Hugo Figueira	Gr	Gr	Sterbik
Hugo Laurentino	Gr/nj	Gr	Hombraños
Pedro Solha	3	-	Eduardo Gutiérrez
Cláudio Pedroso	6	-	Carlos Prieto
Fábio Magalhães	5	2	Victor Tomaz
David Tavares	2	7	Juanita García
Carlos Carneiro	-	4	Chema Rodríguez
Tiago Rocha	1	3	Víctor Morros
Nuno Grilo	3	-	Aguinaldo Alzu
Inácio Carmo	1	4	Raúl Entrerríos
João Lopes	-	-	Oscar Pérez
José Costa	2	2	Cristian Maimagro
Dário Andrade	3	5	García Parrondo
Eduardo Salgado	nj	-	Rubén Garabaya

TREINADOR
MATS OLSSON

TREINADOR
VALERO RIVERA

ao intervalo 14-14

Marcador: 4-2 (5'); 6-4 (10'); 6-5 (15'); 9-8 (20'); 13-10 (25'); 14-14 (30'); 15-17 (35'); 18-19 (40'); 19-22 (45'); 21-23 (50'); 24-25 (55'); 26-27 (60')



Cláudio Pedroso - A jogar num pavilhão que conhece bem, o lateral-direito fez uma bela exibição

Azar
Carlos Carneiro
sofreu uma luxação
no ombro esquerdo
e não poderá
jogar o segundo
encontro

Perante uma das melhores formações europeias, a Selecção Nacional fez uma exibição muito convincente, mas insuficiente para evitar uma derrota. Faltou, sobretudo, experiência e pernas, para aguentar o ritmo do jogo adversário, e também sorte em algumas finalizações. Este resultado dá alguma esperança ao conjunto luso para o jogo da segunda-mão, na próxima sexta-feira, em Guadalajara, sonhando-se ainda com a presença no Mundial (Suécia 2011).

Nem estavam decorridos dois minutos e Mats Olsson teve a sua primeira dor de cabeça. O capitão Carlos Carneiro sofre uma luxação no

ombro, abandonando o jogo. Mesmo sem o seu principal organizador - Fábio Magalhães e Inácio Carmo foram adaptados a centrais -, os portugueses dominaram no primeiro tempo. Contudo, sempre que os espanhóis aceleravam o ritmo desnívelavam a partida.

Na segunda parte, os visitantes voltaram dos balneários determinados a decidir a eliminatória. Estiveram a vencer por quatro golos, só que as excelentes intervenções de Hugo Figueira não permitiram uma vantagem maior, mantendo a dúvida em relação ao vencedor.

No ataque, a formação lusa tinha muitos problemas em encontrar espaços para concretizar e o pivô Tiago Rocha não conseguia penetrar a forte (e alta) muralha contrária.

O final do jogo foi frenético, graças à determinação de Cláudio Pedroso e Dário Andrade, com os jogadores das Quinas - motivados pelos 1300 adeptos presentes - a conseguirem igualar o marcador. Mas os espanhóis voltaram a marcar e, nos últimos três minutos, limitaram-se a gerir a curta vantagem. ■

DECLARAÇÕES

Mats Olsson SELECCIONADOR DE PORTUGAL

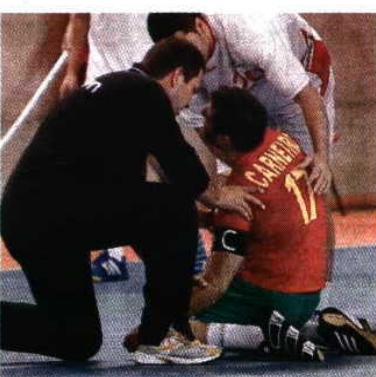
“Está tudo em aberto”

Foi com frustração, por ter estado tão perto da vitória, que Mats Olsson dissecou a derrota. Mas sublinhou que nada está perdido. “A eliminatória está ainda em aberto. Demonstrámos muita maturidade, mesmo sem o nosso principal desequilibrador (Carlos Carneiro). Vamos entrar para vencer no segundo jogo. O andebol português e estes jogadores merecem uma presença no Mundial”, considera o seleccionador.



A DOR DO CAPITÃO

Carlos Carneiro abandonou o jogo, logo no início, devido a lesão, após uma disputa de bola com um adversário



É possível vencer a Espanha. Aliás, se não fosse para vencer, eu não estaria aqui”
Hugo Figueira > PORTUGAL

Triunfo merecido, num jogo difícil. Portugal preparou muito bem este jogo”
Valero Rivera > TREINADOR DA ESPANHA

FIGURA

Hugo Figueira

Mantém o sonho

Se Portugal ainda acalenta esperança de estar na próxima Mundial, muito deve às intervenções de Hugo Figueira. As 20 defesas do guarda-redes do ABC - quatro delas em livres de sete metros - mantiveram a incerteza quanto ao vencedor da partida e da eliminação. ■



FOTO: FERNANDO VIEIRA/LUSA

MERCADO

Álvaro Rodrigues de saída do FC Porto

O lateral-esquerdo Álvaro Rodrigues vai deixar o FC Porto. Mesmo tendo ainda mais dois anos de contrato, O JOGO sabe que clube e atleta chegaram a um acordo amigável para a sua saída. O meia-distância não foi muito utilizado por Ljubomir Obradovic, sendo do interesse de ambas as partes a quebra do vínculo que mantinham. Álvaro Rodrigues, natural de Vila do Conde, tem 29 anos (21/05/1981) e cumpriu a sexta temporada ao serviço dos dragões, tendo também passado pelo Macieira, onde começou a jogar, ABC

Tiragem: 50060

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34

Cores: Cor

Área: 26,09 x 5,27 cm²

Corte: 1 de 1



e JD Arrate (Espanha), tendo conquistado quatro títulos de campeão nacional (dois no ABC e dois no FC Porto), duas Taças de Portugal (FC Porto) duas Supertaças (uma no ABC e outra no FC Porto) e ainda duas Taças da Liga pelos azuis e brancos. Tem 2,02, destaca-se a defender, conta mais de 60 internacionalizações AA e está agora livre para encontrar novo clube. O ponta-esquerda Sérgio Martins, em final de contrato, também deixará o plantel.

Rui Gulmarães

Tiragem: 163496**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 40**Cores:** Cor**Área:** 4,46 x 4,01 cm²**Corte:** 1 de 1**ANDEBOL****Portugal perde**

■ Portugal manteve a esperança de voltar a um Mundial de andebol, apesar de ter perdido em casa com a Espanha (26-27) na 1.ª mão do play-off de acesso ao Suécia 2011.



Portugal derrotado por um golo

ANDEBOL. Portugal manteve ontem a esperança de voltar a um Mundial de andebol, apesar de ter perdido em casa com a Espanha, por 26-27, na primeira mão do *play-off* de acesso ao Suécia 2011. Diante da campeã do mundo no Tunísia 2005 e medalha de bronze olímpica em Atlanta 1996, Sydney 2000 e Pequim 2008, Portugal esteve em vantagem quase toda a primeira parte, mas chegou ao intervalo empatado a 14 golos, cedendo depois na segunda metade. Na sexta-feira, em Guadalajara, é o segundo jogo.



ANDEBOL PORTUGAL MAIS LONGE DO MUNDIAL

Derrota tangencial com a Espanha

— A selecção portuguesa de andebol ficou, ontem, mais longe da qualificação para o Mundial de 2011, ao perder na Luz com a Espanha (26-27), na primeira mão do play-off de acesso à grande competição do próximo ano, que se realizará na Suécia. Portugal fez um bom jogo e chegou a comandar o marcador, com três golos de avanço, durante a primeira parte, mas depois não aguentou a reacção da selecção espanhola, uma das mais fortes da actualidade.

Ao intervalo, registava-se uma igualdade a 14 golos, que a Espanha tratou de desfazer no início da segunda parte, altura em que a equipa lusa já não contava com o influente Carlos Carneiro, lesionado com gravidade no braço esquerdo. Na etapa complementar, a selecção portuguesa esteve a perder por quatro golos, mas nos minutos finais voltou à discussão,

acabando por perder apenas pela diferença mínima, o que a obriga a vencer por dois golos na segunda mão, marcada para sexta-feira, em Guadalajara. Adivinha-se, por isso, uma missão muito difícil...

Cláudio Pedroso (seis golos) e o guarda-redes Hugo Figueira, com várias defesas preciosas, estiveram em destaque na equipa treinada por Mats Olsson. **N.A.A.**

Portugal	26
Espanha	27

Local: Pavilhão da Luz, em Lisboa

Árbitro: Kim Andersen e Morten Sodal (Noruega)

Portugal: Hugo Figueira, David Tavares (2), Cláudio Pedroso (6), Carlos Carneiro, Fábio Magalhães (5), Pedro Solha (3) e Tiago Rocha (1). Jogaram ainda: Inácio Carmo (1), Nuno Pereira (3), José Costa (2), João Lopes, Dário Andrade (3). **Treinador:** Mats Olsson

Espanha: Capar, Gonzalez (2), Martinez, Vaquero (4), Akizu, Rodriguez (4), Lorenzana (7). Jogaram ainda: Argila (3), Carlos Matos, Vilaña (2), Parrondo (5), Perez, Ibariez, Arenas. **Treinador:** Valero Rivera.

Ao intervalo: 14-14.

Tiragem: 130000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 13**Cores:** Cor**Área:** 4,03 x 4,32 cm²**Corte:** 1 de 1

Portugal perde com Espanha

ANDEBOL. A selecção portuguesa perdeu ontem, em Lisboa, com a Espanha, por 26-27, na primeira mão do playoff de acesso ao Mundial da Suécia 2011.



ANDEBOL

Portugal perde em casa com Espanha

Portugal manteve a esperança de voltar a um Mundial, apesar de ter perdido em casa com a Espanha, por 26-27, na primeira-mão do «playoff» de acesso ao Suécia 2011. Portugal esteve em vantagem quase toda a primeira parte, mas chegou ao intervalo empatado a 14 golos, cedendo depois na segunda metade, no Pavilhão nº 2 do Estádio da Luz em Lisboa.

Depois do intervalo, aos dois minutos da segunda parte o inevitável Lorenzana colocou a Espanha em vantagem por um golo. Com a exclusão por dois minutos de Pedroso, os espanhóis aproveitaram a vantagem numérica para conseguir a diferença de dois tentos, enquanto o jogo de Portugal ficava confuso e quase sempre com a pior opção de finalização. Nos minutos finais, Portugal conseguiu reagir, mas ainda assim foi insuficiente para evitar a derrota, por 26-27.



14-06-2010

Meio: Rádio Clube Português - Minuto a Minuto

Duração: 00:00:19

Hora de emissão: 07:15:00

Andebol

No Andebol, Portugal perdeu o primeiro jogo com a Espanha.

**AGENDA****ANDEBOL**

Estágio da Seleção Portuguesa de preparação do playoff de apuramento para o Mundial'2011 frente à Espanha: treinos em Almada.

Campeonato da Europa Universitário, com a presença de equipas das Universidades do Minho e do Porto, no Chipre.

CICLISMO

Volta à Suíça.

TÉNIS

Torneio de Den Bosch (Holanda).

Torneio de Eastbourne (Inglaterra).

Open de Alenquer.

VELA

Audi Med Cup, Troféu de Marselha, em França.



ANDEBOL SONHO DO MUNDIAL CONTINUA VIVO PARA PORTUGAL APÓS DESAIRE TANGENCIAL

Espanha impõe-se mas sai em sentido

POR **PTUGAL**
ESPAÑA

26
27

An intervalo: 14-14

Local: Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa

Árbitros: Kim Andersen e Per Morten Sodal (Noruega)

Jogadores	Gols 7m	Excl.	Jogadores	Gols 7m	Excl.	
H. Figueira (gr)	0	0	0	0	0	
Tiago Rocha	1	0	2	0	0	
Carlos Carneiro	0	0	0	Eduardo Martínez	0	0
Cláudio Pedroso	6	0	1	Carlos Prieto	0	0
David Tavares	2	0	0	Victor González	2	0
Fábio Magalhães	5	0	1	Roberto Parrondo	5	0
Pedro Sohla	3	0	0	Juan Lorenzana	7	0
João Lopes	0	0	1	J. Hombredes (gr)	0	0
Eduardo Salgado	0	0	0	Ruben Arenas	0	0
Inácio Carmo	1	0	0	Raúl Entrerríos	4	0
José Costa	2	0	0	Julen Akizu	0	0
Dário Andrade	3	1	0	Cristian Malmagro	2	0
Nuno Grilo	3	0	0	Oscar Pérez	0	0
				Viran Morros	3	1

Treinador: Mats Olsson

Treinador: Valero Rivera

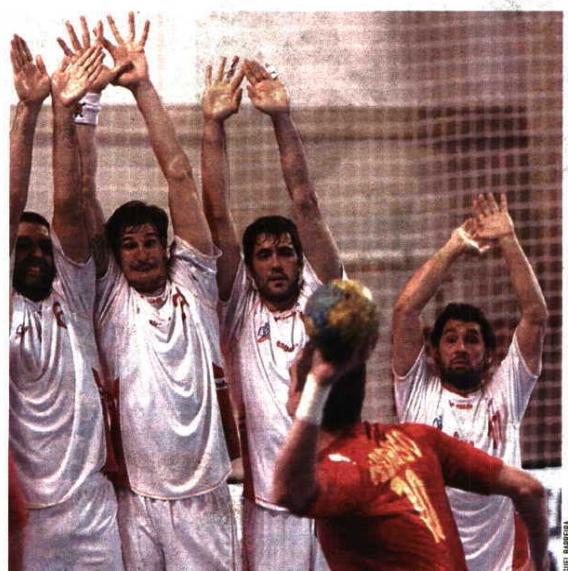
1.ª parte: 4-2; 6-5; 6-5; 8-8; 12-10; 14-14

2.ª parte: 15-17; 18-18; 18-22; 21-23; 24-25; 26-27

ANTÓNIO ADÃO FARIAS

■ Só faltou um "bocadinho assim" para que Portugal pudesse ter ontem feito a festa na Luz, no final do encontro da primeira mão do playoff de acesso ao Campeonato do Mundo de 2011. A formação de Mats Olsson esteve à beira de alcançar uma proeza assinalável frente à colossal Seleção de Espanha, mas a maior ratice dos comandados de Valero Rivera foi suficiente para levar a melhor sobre uns portugueses que não se deixaram adormecer à sombra da monstruosa exibição do guarda Hugo Figueira, batalhando o rival com todas armas que tinham e não tinham à sua disposição.

Agoiro. Quando aos 1'48", Carlos Carneiro cedeu à dor após um lance dividido com Raul Entrerríos, a boa casa que a Luz registou temeu pela saúde do capitão – foi direito ao hospital com um problema no ombro esquerdo –, e consequentemente pelo



MIGUEL BARREIRA

FECHADO. Cláudio Pedroso não conseguiu igualar na última ocasião

Guarda-redes Hugo Figueira fez 20 defesas, 5 das quais em livres de 7 metros

desempenho da equipa sem o influente central. Mas os seus companheiros fizeram com que longe fosse o agorão, entregando-se a trabalho extra para suprir a ausência e continuar na luta pela discussão de uma eliminatória que ainda mal caminhava.

Com Inácio Carmo e Fábio Magalhães a assumirem a coordenação,

Portugal ficou entregue a uma defesa sólida e agressiva quanto baste. Porem, era lá ao fundo, por trás do 5x1 montado por Olsson, que começava a brilhar aquela que seria a estrela mais cintilante de uma partida que havia de pender para o outro lado. Com duas dezenas de intervenções divinas (cinco 7 m bloqueados), Hugo Figueira incendiou o ambiente e galvanizou os companheiros. E com a preciosa ajuda da mão quente e certeira de Cláudio Pedroso e Fábio Magalhães, lá foi sonhando com uma segunda mão ainda mais vistosa e um resultado... diferente. □

Figueira ateou inferno da Luz

■ A prestação de Hugo Figueira enlouqueceu os adeptos de Portugal da mesma forma que colocou os nervos em franja aos jogadores espanhóis. E para Mats Olsson, a exibição do guarda-redes do ABC "foi impressionante". Aos 30 anos, comemorou a sua 80.ª internacionalização com um arsenal de intervenções para todos os gostos e feitios. "Prefeira trocar a exibição que fiz pela vitória", considerou Figueira no final do desafio.

Grilo e Pedroso para toda a obra

■ Hugo Figueira foi substituído um bom par de vezes, mas Hugo Laurentino não chegou a jogar. Estranho? Mats Olsson optou por jogar com guardião avançado ao ritmo de cada exclusão. Cláudio Pedroso foi a primeira opção antes de Nuno Grilo assumir a posição. "Não sofremos golos durante esses períodos. Temos muitas variantes deste género", avisou Olsson.

MATS OLSSON

«A eliminatória ainda está viva»

■ "O importante é que a eliminatória ainda está viva. Estamos no intervalo e com muita esperança porque temos mais uma semana de trabalho pela frente, para corrigir e melhorar. Tivemos um problema porque o Carlos Cameiro, que é o nosso organizador de jogo, teve de sair muito cedo. Mas tenho de agradecer aos meus jogadores por terem sabido interpretar a estrutura da equipa e suprir a sua ausência. O grande problema foi a intensidade do jogo. Na 2.ª parte estávamos cansados e isso originou várias falhas técnicas. Agora vamos ver como está o Carlos e se pode jogar na 2.ª mão. Mas não vou chamar mais ninguém porque estão cá o Wilson Davyém, o Fábio Magalhães, o Tiago Pereira e o Inácio Carmo, que sabem como fazer bem essa a posição."

Selecionador de Portugal

VALERO RIVERA

«Sabíamos que não seria fácil»

■ "Acreditámos que foi uma vitória merecida, apesar de Portugal ter estado muito bem. Já sabíamos que não seria fácil, mas fomos melhores. Tivemos mais situações nos 5, 6, 7 e até nos 9 metros e defendemos com 6x0 e sempre bem." □

Selecionador de Espanha

PLAYOFF – RESULTADOS E AGENDA

ELIMINATÓRIA	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Austrália-Holanda	31-15	20 junho
Noruega-Lituânia	27-19	20 junho
Eslavónia-Hungria	27-25	20 junho
Alemanha-Grécia	25-20	20 junho
Eslavónia-Ucrânia	25-30	20 junho
Sérvia-R. Checa	27-23	19 junho
Roménia-Rússia	28-32	19 junho
Dinamarca-Suíça	32-27	20 junho
PORTUGAL-Espanha	26-27	18 junho